

Figueiredo avalia carta de Reagan segunda-feira

BRASILIA — O Chanceler Saraiva Guerreiro avaliará com o Presidente Figueiredo, segunda-feira, a carta que lhe foi enviada e a mais seis Chefes de Estado latino-americanos — pelo Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan.

O Itamaraty não quer comentar o assunto, até que Figueiredo e Guerreiro avaliem a importância da mensagem. Fontes diplomáticas, contudo, apontam como único e importante ponto da carta o último parágrafo, em que Reagan se dispõe a discutir com os países do continente a dívida externa e qualquer outro tema de caráter econômico.

Na avaliação dessas fontes, a carta enviada aos presidentes do Brasil, México, Argentina, Colômbia, Vene-

zuela, Peru e Equador repete as decisões tomadas pelos sete países industrializados na reunião de Londres: conceder empréstimos-ponte, apoiar as negociações com o Fundo Monetário Internacional e os bancos privados.

As fontes diplomáticas reconhecem ser um ponto negativo o fato de o Presidente Reagan insistir na idéia — já levada pelos Estados Unidos à reunião de Cancún, em 81 — de que o crescimento da economia americana acabará por provocar o desenvolvimento dos países pobres. Esta idéia já fora condenada, naquela ocasião, pelas nações em desenvolvimento, que acreditam não poder ficar com suas economias paralisadas aguardando uma reação dos Estados Unidos.